

Índice de Confiança da Indústria de Transformação

FEVEREIRO 2014

Indicador de Confiança

O ICET-PR (Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná) caiu **-2,1** pontos neste mês de fevereiro, continuando na área de pessimismo, situando-se em **47,5** pontos.

Após a estabilidade verificada durante o ano de 2012, 2013 apresentou tendência de queda com seu ponto mais baixo (46,9 pontos) registrado em julho, momento dos protestos havidos pelo Brasil. Em 2012, julho, também apresentou o valor mais baixo do ano (51,2).

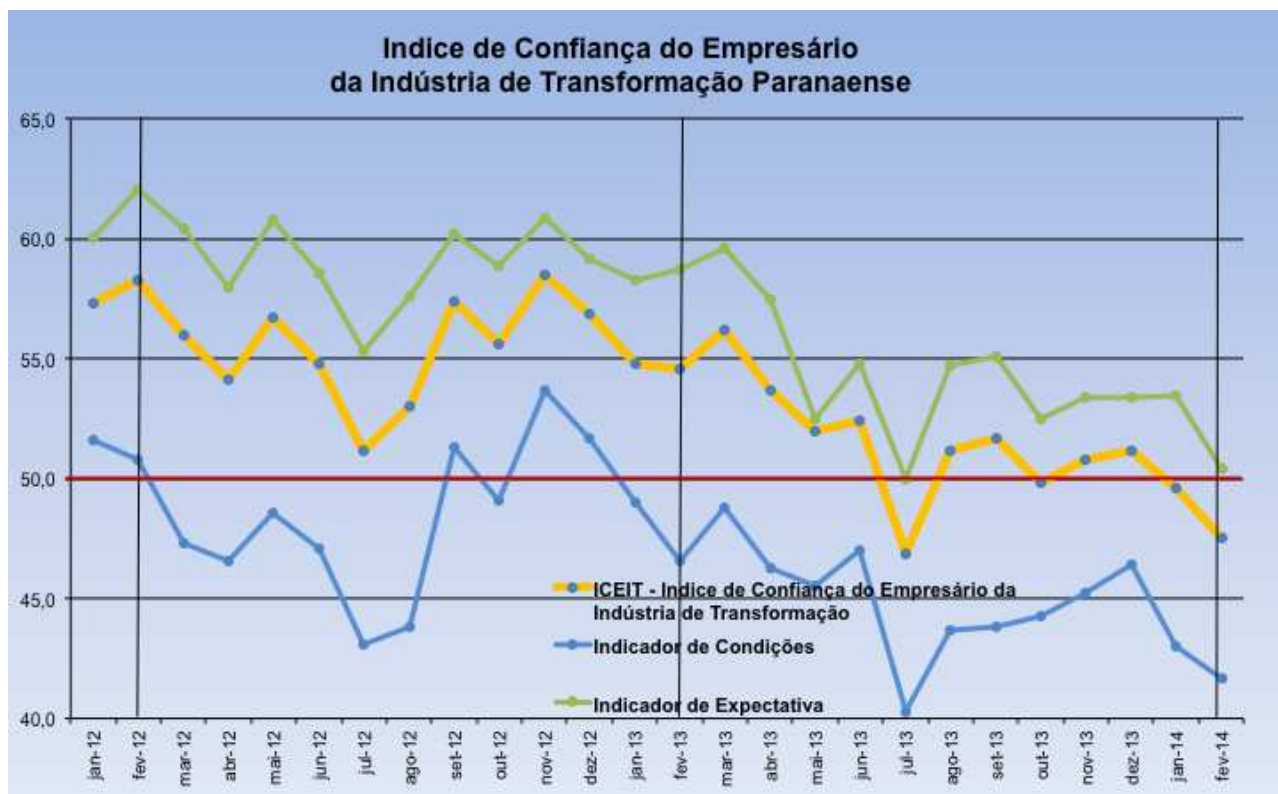
Neste fevereiro a confiança do empresário da indústria de transformação caiu **-2,1** pontos, continuando a tendência de queda iniciada em 2013. O índice de Confiança se situou **-7,1** pontos abaixo do nível de confiança de fevereiro de 2013.

O Índice de Condições apresentou queda de **-1,3** pontos situando-se em **41,7** pontos, ou seja, se acentuando ainda mais na área de pessimismo, desta vez pela décima-quarta vez consecutiva, ficando **-4,9** pontos abaixo do registrado em fevereiro de 2013.

O Índice de Expectativas apresentou queda **3,1** pontos, situando-se em **50.4** em fevereiro. Quando comparado este fevereiro com fevereiro de 2013, este índice mostra redução de **-8,3** pontos.

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação caiu **-2,1** pontos percentuais em relação a janeiro, situando-se, pela segunda vez consecutiva, na área de pessimismo. O maior impacto negativo adveio da deterioração das expectativas da economia (queda de **-4,4** pontos).

“O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.



Indicador de confiança

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	dez/13	jan/14	fev/14	dez/13	jan/14	fev/14	dez/13	jan/14	fev/14
Condições	46,4	43,0	41,7	1,2	-3,4	-1,3	-5,3	-6,0	-4,9
Expectativas	53,4	53,5	50,4	0,0	0,1	-3,1	-5,8	-4,8	-8,3
Confiança	51,2	49,6	47,5	0,4	-1,6	-2,1	-5,7	-5,2	-7,1

O Indicador de Confiança se situou por dois meses consecutivos na área de pessimismo, influenciado pelo Índice de Condições.

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná é composto pelo **Índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **41,7** pontos em fevereiro (43,0 em janeiro), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **50,4** pontos em fevereiro (53,5 em janeiro).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	dez/13	jan/14	fev/14	dez/13	jan/14	fev/14	dez/13	jan/14	fev/14
Economia	38,9	33,2	32,7	-0,4	-5,7	-0,5	-7,3	-11,8	-9,6
Empresa	50,2	47,8	46,4	1,8	-2,4	-1,4	-4,8	-3,2	-2,8
Condições	46,4	43,0	41,7	1,2	-3,4	-1,3	-5,3	-6,0	-4,9



O Índice de Condições apresentou queda de -1,3 pontos e continuou na área de pessimismo.

O Indicador de Condições da Economia continua a se afastar da área de otimismo, evidenciando descrença na situação econômica.

O Indicador de Condições da Empresa permanece, por dois meses consecutivos na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **Índice de Condições Atuais (41,7)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**32,7**) e pelo índice de Condições da Empresa (**46,4**); o primeiro apresentou, em fevereiro, queda de **-0,5** pontos (indicando piora nas condições da economia) e o segundo de **-1,4** pontos, situando-se em **46,4** pontos, evidenciando que as condições atuais da empresa continuam a se deteriorar pelo segundo mês consecutivo e na área de pessimismo. Quando comparado este fevereiro com fevereiro de 2013, verifica-se queda de **-9,6** e de **-2,8** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais caiu **-1,3** pontos em fevereiro em relação a janeiro, ficando **-4,9** pontos abaixo de fevereiro de 2013. O Indicador de Condições vem se mantendo na área de pessimismo.

O índice de Expectativas (50,4) é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (40,2) – continuando na área de pessimismo - e pelo índice de Expectativas da Empresa (55,4), o primeiro com redução de -4,4 e o segundo de -2,4 pontos em relação a janeiro. Quando comparados com fevereiro de 2013, há redução de -11,4 e de -6,7 pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e da empresa em relação ao ano de 2013. O Índice de Expectativas caiu -3,1 pontos, situando-se em fevereiro em 50,4 e está -8,3 pontos abaixo do registrado em fevereiro de 2013.



As expectativas que vinham se recuperando, apresentaram queda em fevereiro.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	dez/13	jan/14	fev/14	dez/13	jan/14	fev/14	dez/13	jan/14	fev/14
Economia	45,0	44,6	40,2	-2,8	-0,4	-4,4	-8,9	-8,9	-11,4
Empresa	57,6	57,8	55,4	1,4	0,2	-2,4	-4,8	-2,9	-6,7
Expectativas	53,4	53,5	50,4	0,0	0,1	-3,1	-5,8	-4,8	-8,3

Indicadores conjunturais de janeiro

Em janeiro, os indicadores conjunturais sobre a o nível de produção apresentaram aumento em relação a dezembro: o 'Volume de Produção' passou de 34,9 para 45,0 pontos; o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)' passou de 38,4 para 42,8 pontos e o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada' passou de 70,0 para 73,0.

Os indicadores da situação atual apresentaram também resultados positivos, porém, ainda na área de pessimismo: a 'Evolução do Número de Empregados' passou de 43,6 para 46,6 pontos; a evolução de 'Estoques de produtos finais (planejado/desejado)' caiu de 50,0 para 49,9, e os 'Estoques de produtos finais (evolução)' de 44,1 para 46,0 – indicando melhora no giro, porém, ainda abaixo do esperado.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados positivos: o 'Demanda por produtos' passou de 57,3 para 58,1; 'Número de empregados' de 51,0 para 51,6 pontos; a 'Compra de matéria-prima' de 59,8 para 57,0 e a Quantidade exportada' de 54,3 para 59,9, todas as comparações entre janeiro e dezembro.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados negativos, ficando na área de pessimismo. Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados positivos.

Indicadores Conjunturais da Indústria de Transformação	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14
1. Volume de Produção	43,9	46,5	60,5	52,4	50,5	44,5	55,0	53,3	46,6	55,5	49,2	34,9	45,0
2. Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)	41,9	45,6	45,5	43,7	46,2	40,7	45,4	46,4	41,3	47,4	47,0	38,4	42,8
3. Utilização de Capacidade Instalada (%)	69,0	71,0	74,0	77,0	75,5	74,0	77,0	76,0	75,0	77,0	76,0	70,0	73,0
4. Evolução do número de empregados	46,4	48,4	53,5	51,0	48,9	47,4	45,4	46,3	46,4	47,7	48,7	43,6	46,6
5. Estoques de produtos finais (planejado/desejado)	53,8	54,8	52,0	55,9	52,8	58,5	52,9	53,0	53,1	49,7	51,0	50,0	49,9
6. Estoques de produtos finais (evolução)	52,4	54,2	53,6	55,5	49,0	52,7	51,7	52,0	49,5	49,6	47,6	44,1	46,0
7. Margem de lucro operacional			44,9			42,6			48,0				42,9
8. Situação Financeira			49,6			49,4			53,5				48,4
9. Acesso ao crédito			40,8			36,4			39,2				42,1
11. O preço médio das matérias-primas			64,3			66,1			73,7				64,4
12.1 Perspectivas próximos 6 meses: Demanda por Produtos	61,4	58,0	59,4	55,2	57,4	57,1	56,7	57,1	52,9	53,5	52,0	57,3	58,1
12.2 Perspectivas próximos 6 meses: Número de empregados	55,8	51,6	53,8	49,6	51,5	50,1	50,2	49,1	47,7	48,0	49,4	51,0	51,6
12.3 Perspectivas próximos 6 meses: Compra de matéria-prima	56,2	53,6	57,2	53,5	53,7	54,9	54,1	52,1	50,3	52,8	52,1	59,8	57,0
12.5 Perspectivas próximos 6 meses: Quantidade exportada	58,2	48,0	55,1	53,0	56,7	52,2	49,9	51,8	47,3	49,6	56,0	54,3	59,9

Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato e Claudineide Alves Ferreira.

Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantin DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.